

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Dos Pacientes Com Síndrome De Prader Willi De Um Serviço De Endocrinologia Pediátrica E A Importância Do Diagnóstico E Tratamento Precoces

Autores: Introdução: A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma doença genética classicamente associada à hipotonía neonatal, hiperfagia, obesidade e disfunções endócrinas. O início precoce do tratamento com hormônio de crescimento (GH) é amplamente reconhecido como fundamental para a melhora dos desfechos clínicos. Objetivos: O objetivo é demonstrar o perfil estatístico de amostra ambulatorial de pacientes com SPW no serviço estudado e comparar idade de diagnóstico/início do GH de antes e depois de 2019. Metodologia: Trata-se de estudo observacional retrospectivo de 109 prontuários com diagnóstico confirmado de SPW. Realizada análise descritiva e estatística com teste t pareado, utilizando dados de idade ao diagnóstico, idade de início do GH, valores de Índice de Massa Corpórea (IMC), presença de comorbidades e comparação entre diagnósticos de antes e depois de 2019, ano em que foi realizada ação de educação em saúde, para os profissionais da região, sobre a importância da precocidade do diagnóstico na região estudada. Proporções foram estimadas com IC95% de Wilson e utilizada estatística descritiva para frequências e médias. Resultados: A análise mostrou 55% de pacientes do sexo masculino e 45%, feminino. 73% dos meninos apresentam criptorquidia. 35% das meninas e apenas 5% dos meninos apresentaram puberdade precoce central nessa amostra, sendo a média de idade de 6,3 anos nas meninas e 8 nos meninos. Quanto à presença de comorbidades, apenas 5,5% desenvolveram Diabetes Mellitus Tipo 2 e 5,5% apresentam escoliose, além de 2% cursarem com hipotireoidismo adquirido. Anteriormente a 2019, houve predomínio de diagnóstico entre 5-10 anos (26,3%), com apenas 35% em até 3 anos. Já de 2019 em diante, 61% deles ocorreram até os 3 anos, seguida de 20,6% entre 3-5 anos e apenas 2,9% de 5-10 anos. Entre os dados pareados de idade ao diagnóstico e ao início do GH, o intervalo médio foi de 0,9 ano, indicando início oportuno do tratamento na amostra estudada. No grupo diagnosticado após 2019, há maior concentração de início do GH antes de 1 ano de idade (quase metade dos casos), enquanto nos anos anteriores a 2019, a distribuição foi mais espalhada, com predominância em 5-10 anos e parcelas relevantes em faixas etárias mais altas (>12 anos). O IMC atual médio é menor no grupo

Resumo: ALÉXIA ALVES CABRAL (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), CAROLINA FREITAS HERMSDORFF (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), LATIFE SALOMAO TYSZLER (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), JULIANA ELMOR MAINCZYK (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), JULIANA VEIGA MOREIRA VASCONCELLOS (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), ISLA AGUIAR PAIVA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), LUCIANA IGNACHITI FRANCISCO (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), BIANCA BARONE (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE), DANIELLE CHRISTIAN DE ARRUDA COSTA (INSTITUTO ESTADUAL DE DIABETES E ENDOCRINOLOGIA LUIZ CAPRIGLIONE)